



## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES DA DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Esequias Rodrigues da Silva / [esequias.ufpi@gmail.com](mailto:esequias.ufpi@gmail.com)

[2] Maria do Carmo Carvalho Madureiro / [maria.madureiro@ufpi.edu.br](mailto:maria.madureiro@ufpi.edu.br)  
Universidade Federal do Piauí / Campus Amílcar Ferreira Sobral – UFPI/CAFS

### RESUMO

Trata-se de um relato de experiência sobre o programa institucional de Monitoria cuja intencionalidade é contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de graduação assim como a cooperação entre professores e alunos. Durante o semestre letivo o aluno-Monitor possui uma carga horária de 12 horas semanais para auxiliar o professor da disciplina relacionada à Monitoria na realização das atividades didáticas. O aluno monitor é selecionado por meio do seu rendimento acadêmico (Índice de Rendimento Acadêmico - IRA), sendo este apresentado ao professor somente após a aceitação do Termo de Compromisso via Sistema institucional (Sigaa). Este relato versa sobre a experiência do Programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí, no período de 2016 a 2017. Foram analisados os seguintes documentos concernentes ao Programa de monitoria: Editais, Resoluções e Relatórios Finais dos monitores. Para estudarmos a produção dos saberes da docência, no âmbito do referido programa, escolhemos a classificação que considera os saberes docentes como: saberes do conhecimento, saberes da experiência e saberes pedagógicos. Identificamos mobilização de saberes do conhecimento e reflexões sobre os saberes da experiência nos Relatórios analisados. Todavia, essas mobilizações evidenciaram modesta capacidade reflexiva, no sentido de articulação teoria e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Institucional de Monitoria. Saberes da docência. Formação Inicial de professores. Relato de experiência.

### CONTRIBUTIONS OF THE ACADEMIC MONITORING PROGRAM FOR THE CONSTRUCTION OF TEACHING KNOWLEDGE: A REPORT OF EXPERIENCE

#### Abstract

This is an experience report about the institutional program of Monitoring whose intentionality is to contribute to the improvement of academic performance in undergraduate courses as well as the cooperation between teachers and students. During the semester the student-Monitor has a workload of 12 hours per week to assist the teacher of the discipline related to the Monitoring in the accomplishment of didactic activities. The monitor student is selected through his / her academic achievement (Academic Income Index - IRA), which is presented to the teacher only after acceptance of the Term of Commitment via the Institutional System (Sigaa). This report is about the experience of the Monitoring Program of the Federal University of Piauí, from 2016 to 2017. The following documents concerning the Monitoring Program were analyzed: Editors, Resolutions and Final Reports of the monitors. In order to study the production of teaching knowledge, within the framework of this program, we chose the classification that



considers the knowledge of teachers as knowledge of knowledge, knowledge of experience and pedagogical knowledge. We identified mobilization of knowledge of knowledge and reflections on the knowledge of experience in the analyzed Reports. However, these mobilizations showed modest reflexive capacity, in the sense of articulation theory and practice.

**Keywords:** Institutional Monitoring Program. Knowledge of teaching. Initial Teacher Training. Experience report.

## 1 INTRODUÇÃO

Apresentamos um relato de experiência das atividades didáticas desenvolvidas no Programa de Monitoria em um curso de Graduação da Universidade Federal do Piauí. Trata-se de um programa Institucional, cuja intencionalidade é contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação e incentivar o interesse pela docência por meio de atividades de cooperação entre discente e docente.

A proposta deste relato de experiência é refletir sobre as contribuições do programa de monitoria para formação do e aluno-monitor no contexto dos diferentes saberes da docência. Para estudarmos a manifestação produção desses saberes dos saberes da docência, no âmbito do referido programa, escolhemos a classificação proposta por Pimenta (2008) que considera os saberes docentes como: saberes do conhecimento, saberes da experiência e saberes pedagógicos.

Esse referencial teórico permite-nos refletir sobre a complexidade da formação docente para além do conteúdo a ensinar, ideia ainda difundida e representada entre os licenciandos. No contexto brasileiro, a formação inicial de professores tem sofrido alterações visíveis na legislação como reflexos da pesquisa educacional.

De acordo com Pimenta (2008), as práticas pedagógicas na formação inicial de professores tem sido uma demanda recorrente a partir dos anos 90, assim colocamos em análise o Programa de Monitoria Acadêmica desta Instituição de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, nos perguntamos: como as práticas pedagógicas deste programa contribuem para a mobilização e reflexão sobre os saberes da docência?

Os objetivos específicos desse trabalho são: apresentar o funcionamento do programa de monitoria e discutir sobre os saberes da docência mobilizados no âmbito do Programa de Monitoria Acadêmica desta IES.



A relevância deste relato de experiência centra-se na necessidade de discutir a valorização dos programas de Monitoria Acadêmica, cuja importância está em incentivar o interesse do aluno pela docência. A monitoria possibilita ao aluno uma diversidade de atividades, dentre elas, vivenciar juntamente com o professor-orientador o desenvolvimento das atividades didáticas das disciplinas.

## 2 COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE MONITORIA

O programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí é regulamentado por edital específico de acordo com o disposto na Resolução Nº 076/2015–CEPEX/UFPI, de 09/06/2015. Os editais são semestrais e publicados pela Coordenação de cada curso de acordo com o Calendário Acadêmico e seguindo orientações de Edital anterior da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), por meio da Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógica (CAAP), onde consta a lista das disciplinas com oferta de vagas, o nome do professor da disciplina, e se a mesma é com remuneração ou sem remuneração; o Edital dispõe ainda sobre os seguintes pontos: 1 - objetivos da monitoria, condições de participação dos departamentos e das coordenações de cursos e alunos de graduação presencial; 2 - verificação das inscrições de prováveis monitores; e 3 - informações e disposições adicionais.

Quanto aos objetivos da monitoria, consta no edital:

- 2.1 Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de graduação;
- 2.2 Criar condições para que os alunos possam contribuir no desenvolvimento de atividades didáticas, agindo como colaboradores da produção acadêmica;
- 2.3 Incentivar a carreira docente;
- 2.4 Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2018, p. 01).

A melhoria do desempenho acadêmico está depositada no auxílio que os monitores prestam aos cursistas da disciplina, deste modo, podendo os cursistas contar com um reforço extra no processo de ensino.

Observemos ainda, nos objetivos arrolados acima, a ação de envolver o monitor na preparação de atividade de ensino. Esse é momento privilegiado de observação da rotina docente, uma vez que a partir da observação em sala de aula, muitas vezes, não é



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

capaz de mostrar a atividade de ensino como algo criador, cujo momento de prelação é apenas parte de um processo mais rigoroso.

A participação na atividade de monitoria está vinculada ao atendimento de alguns critérios: estar regularmente matriculado na instituição, ter cursado no mínimo dois períodos letivos, e possuir aprovação na disciplina objeto da monitoria ou equivalente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2018, p. 02).

Atendido esses critérios o  $\Theta$  processo seletivo ocorre da seguinte forma: o aluno se inscreve diretamente no Sistema de Controle Acadêmico (Sigaa), declara não possuir outro tipo de bolsa semelhante (para candidatos a monitoria remunerada, se for o caso), e insere inserir dados bancários. Lembrando que a oferta de monitoria poderá ser com remuneração ou voluntária, e cada professor orientador poderá acumular no máximo 05 (cinco) monitores.

A seleção do aluno monitor classificado e classificáveis se dá exclusivamente através do referido sistema, baseando-se no rendimento acadêmico do aluno. A nota de classificação é calculada “utilizando o somatório da nota obtida na disciplina objeto de monitoria e o Índice de Rendimento Acadêmico - IRA, a exigência da disciplina objeto da monitoria e as vagas ofertadas” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2018, p. 02).

Desta forma, o professor orientador não interfere na seleção do aluno, conhecendo o mesmo somente após o aceite do Termo de Concordância em data especificada no Edital. Sobre esse ponto, há fatores favoráveis, como por exemplo, a valorização do mérito acadêmico do aluno em detrimento de afinidades que possam interferir em um processo seletivo.

Outras informações são relevantes mencionar: a carga horária do monitor é de 12 horas semanais (durante o semestre letivo, um total de 192 horas de atividades), podendo ser penalizado com desligamento do programa, o aluno que não cumprir com as atividades propostas. Os alunos monitores que adquirem a monitoria remunerada fará jus ao pagamento de Bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais mensais) e poderá exercer a monitoria na mesma disciplina por dois semestres consecutivos, não excedendo mais de uma Monitoria por período letivo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2018).

As ações da monitoria são planejadas e definidas em um Plano de Atividades pelo professor orientador no início da vigência da mesma, que corresponde ao início do



período letivo. A seguir apresentamos uma lista das atividades sugeridas, que poderão ser desenvolvidas:

1. Participar do planejamento da disciplina (Plano de Curso)
2. Realização de pesquisas bibliográficas para utilização na disciplina
3. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório.
4. Identificar, em conjunto com o (a) professor (a) orientador (a), as dificuldades enfrentadas pelos alunos da disciplina.
5. Discutir com o (a) professor (a) orientador (a) as metodologias e conteúdos e ações a serem priorizados.
6. Coordenar grupos de trabalho ou estudo, tendo em vista a orientação da aprendizagem dos colegas.
7. Confeccionar de material didático complementar para serem utilizados nas aulas.
8. Selecionar materiais que serão utilizados nas orientações aos alunos.
9. Apresentar, mensalmente, ao professor (a) orientador (a) um resumo das atividades realizadas.
10. Elaborar Relatório Final das atividades de monitoria realizadas e encaminhar ao (a) professor (a) orientador (a) para avaliação.
11. Participar e apresentar trabalhos em atividades acadêmicas e eventos científicos com a aprovação do (a) professor (a) orientador (a).
12. Apresentar resultados de pesquisas realizadas. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2018, p. 01)

As atividades apresentadas acima são norteadoras para o trabalho do monitor, deste modo, são sugestões, isto é, não significa que todas serão realizadas em um determinado período.

Cabe destacar que, apesar da diversidade de ações propostas no âmbito do Plano de Atividade, estas devem ser encaradas como atividades de aprendizagens do aluno monitor, não sendo facultada a substituição do professor pelo monitor, como prescreve o Art. 10 da Resolução 076/2015 CEPEX/UFPI:

É vedado atribuir ao monitor atividades didáticas próprias do professor, tais como: ministrar aulas, fazer verificação do rendimento escolar, implantar dados dos alunos no SIGAA, supervisionar estágios e/ou desempenhar funções meramente burocráticas.

Dito isso, a tarefa do aluno será de auxílio ao professor nas atividades didáticas, envolvendo-se nos momentos de reflexão sobre a prática do ensino em seus diferentes aspectos, conteúdos, metodologias, objetivos, avaliação, dentre outros.

Passamos, a partir desse ponto, a discutir sobre os saberes da docência mobilizados no âmbito do Programa de Monitoria Acadêmica desta IES.

### 3 APRENDIZAGENS DO PROCESSO



As experiências do relato estão divididas em dois eixos de análise, a saber: aprendizagens do aluno monitor e aprendizagens do professor orientador, responsável pela disciplina, objeto da monitoria. Os dados que iremos apresentar corresponde ao período de 2016.1 à 2017.2; um total de 05 (cinco) monitores que produziram seus respectivos Relatórios Finais, que aqui não identificaremos os monitores. Faremos uma análise desses dois relatórios coletivamente, uma vez que, a proposta é identificar e relatar as aprendizagens ocorridas no processo.

O Relatório Final de Monitoria é um dispositivo didático que sinaliza os seguintes pontos de discussão: 1 – Relacionar as atividades desenvolvidas durante o exercício da Monitoria; 2 – Listar as contribuições do exercício de Monitoria para sua vida pessoal e vida profissional; 3 – Avaliar o seu desempenho durante o exercício de Monitoria; 4 – Tecer críticas e apresentar sugestões para a melhoria do Programa de Monitoria da UFPI. No tópico a seguir examinaremos os itens 1 a 3 por destacarem eixos sere relacionados às aprendizagens do aluno monitor.

### 3.1 Aprendizagens do aluno monitor

O primeiro ponto – ITEM 1 - a ser abordado, corresponde às atividades que foram desenvolvidas pelos monitores. De posse dos Relatórios, as atividades citadas foram: 1 – encontros semanais como os alunos para esclarecer dúvidas; 2 – preparar materiais didáticos para utilizar em sala de aula; 3 – orientações para pesquisa de artigo em website; 4 – oficina para cadastro de currículo Lattes; 5 – orientações junto aos alunos para elaboração de trabalhos acadêmicos (resumo, resenha e artigo); 6 – leitura compartilhada com os alunos; 7 – produção de resumos e fichamentos com os discentes; 8 – auxiliar os alunos na organização e elaboração de seminários; 9 – participação nas aulas expositivas e dialogadas. Observa-se inicialmente que a amplitude de habilidades indicadas pelo programa de monitoria é relatada pelos monitores em tarefa realizada. Esse fato em si confirma que as orientações do programa estão servindo de referência e sendo colocadas em prática pelos professores e discentes.

Vale destacar a perspectiva dos sujeitos envolvidos e beneficiados nesse tipo de atividade. Por um lado é comum a valorização da habilidade apontada em 1, isto é, o



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

auxílio que o monitor presta aos estudantes da disciplina contemplada. O *Saber do Conhecimento* posto em evidência. A habilidade 9 também possui visibilidade dentro da atividade de monitoria.

Por outro lado o exercício da docência como atividade complexa é confirmada pela mobilização das demais habilidades 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8. Isto amplia a perspectiva da valorização da atividade de monitoria no âmbito do próprio aluno monitor. Afastando-se assim de ideias simplistas sobre o ensino que os anos como aluno da educação básica produzem nos licenciandos. Isto é, os *Saberes da Experiência* que consolidam representações de senso comum sobre os professores e seu trabalho.

Sobre o ITEM 2 – Listar as contribuições do exercício de Monitoria para sua vida pessoal e profissional, as respostas dos monitores se concentram nos seguintes conceitos: crescimento acadêmico, crescimento intelectual, desenvolvimento de relações interpessoais e aponta contribuições para o exercício da docência, como observado a seguir: *“obtive uma visão crítica acerca do processo de ensino na universidade”*, *“como monitor a gente se aproxima da realidade do docente”*, *“podemos vivenciar as situações que os discentes e docentes enfrentam”* e *“aprender a preparar material didático”*.

Observemos que apesar de terem apontado questões importantes para compreensão e ressignificação da docência como atividade exigente, notamos que os alunos avaliam o programa de forma bastante empírica e genérica, sem mobilização ou confronto direto com categorias oriundas dos diferentes campos do conhecimento docente: saberes do conhecimento e saberes pedagógicos, principalmente. A título de exemplo tomemos a fala *“aprender a preparar material didático”*.

Aqui poderia ter aparecido na avaliação dos monitores a análise do “como ensinar” para além da perspectiva instrumental ou da receita (CACHAPUZ *et al.*, 2005; FUMAGALLI, 1998; CARVALHO, 2006). Poderia ter sido relatado que a atividade de preparar material ou aula para o ensino exige articulação de conhecimentos da ordem psicológica (como os alunos aprendem?), da ordem sociológica (quem estamos querendo formar com esse conteúdo de ensino) e epistemológica (quais os problemas que suscitaram a busca por um determinado conhecimento de ensino?). Enfim, aproveitar o espaço da monitoria (vivência da sala de aula e planejamento do professor) desenvolver atividades de metacognição como nos indicou Carvalho (2006).



Acerca do ITEM 3 – Avaliar o seu desempenho durante o exercício da monitoria, nota-se a presença das palavras: favorável, ótimo, que “aprendi muito com a professora”, e ainda que “prestava atenção em cada explicação para passar para os alunos”, “concluo minha monitoria bem melhor que quando comecei”.

Nesse item, assim como no anterior, a avaliação que o aluno realiza respeito da atividade de monitoria é simplória no sentido de não explicitar seu juízo a partir de um sistema de referência reconhecido pela literatura. Mais uma vez, a título de exemplo, escolheremos uma das falas, no caso, a que expressa “concluo minha monitoria bem melhor que quando comecei”, isso por que:

- O momento da aula é apenas o resultado de um processo intencional e racional do ensino (necessidade de planejamento da atividade de ensino);
- O conteúdo conceitual é apenas um eixo do que dever ser conteúdo de ensino (identificação de conteúdo de ensino: conceitos, procedimentos e atitudes);
- A atividade de ensino para além da sala de aula (compreensão da relação educação-escola; educação-comunidade)

Portanto, a simplificação do ensino como atividade fácil não é concebível a partir da consideração da natureza do seu objeto: trabalho humano. Das dimensões que entram em jogo: política, técnica, sociocultural. Do tipo de conteúdo a ser trabalhado: conceitual, procedimental e atitudinal.

Tudo isso, faz com os saberes docentes indicados no início deste texto – conhecimento, experiência e pedagógicos – tornem-se imprescindíveis para compreensão da atividade de monitoria.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para estudarmos a produção dos saberes da docência, no âmbito do referido programa, escolhemos a classificação que considera os saberes docentes como: saberes do conhecimento, saberes da docência e saberes pedagógicos. Identificamos mobilização de saberes do conhecimento e reflexões sobre os saberes da experiência nos Relatórios analisados. Todavia, essas mobilizações evidenciaram modesta capacidade reflexiva, no sentido de articulação teoria e prática.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.) **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Rhomson Learning, 2006.

CACHAPUZ, Antônio et al; (Org.) **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

FUMAGALLI, Laura. O ensino das Ciências Naturais no Nível Fundamental da Educação Formal: Argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, Hilda (Org.) **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. – Tradução Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação)

PIMENTA, Selma Garrido (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2008. (Saberes da Docência)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Edital N° 02/2018 – PEDAGOGIA/CAFS/UFPI**, de 12 de junho de 2018. Disponível em: [http://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/SCS/Edital\\_Monitoria\\_\\_Pedagogia\\_2018.220180718100803.pdf](http://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/SCS/Edital_Monitoria__Pedagogia_2018.220180718100803.pdf). Acesso em: 27 jul. 2018, 01:00.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ . **Plano de Atividades de Monitoria**. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução 076/2015**. CEPEX/UFPI. Teresina-PI, 2015.

